



COMITÊ DE INVESTIMENTO  
DILERMANDO DE AGUIAR  
RIO GRANDE DO SUL

*Avenida Ibicuí, S/N, CEP: 97.180-000, Lei Municipal: 696/2014*



Ata nº.104/2024

Aos dezessete dias do mês de maio de 2024 as 09:00 horas reuniram na sede da Câmara de Dilermando de Aguiar os membros do Comitê de Investimentos do RPPS presente Laudir Arnildo Lobler, Carmem Augustim, Jenifer Costa e Luciano Saidelles Rossi para deliberarem sobre a seguinte pauta: a) análise do cenário macroeconômico de curto e longo prazo, bem como as expectativas de mercado; b) avaliação dos investimentos que compõem o patrimônio dos diversos segmentos de aplicação; c) análise do fluxo de caixa, considerando as obrigações previdenciárias e administrativas para o mês de abril; d) enquadramento das aplicações; e) assuntos gerais. Com relação aos itens “a” e “b” do atingimento da meta atuarial, o senhor Laudir respondeu que, de acordo com a IDAF / Referencia e DAIR o RPPS no mês de abril obteve uma rentabilidade positiva de 0,57%. Comparando com a meta/objetivo para o período de 0,79% notamos que o desempenho foi POSITIVO porem ABAIXO da meta, pois não atingimos o percentual objetivo do mês, ficando em 84,96%. Quanto ao fluxo de caixa, item “c”, o senhor Laudir informa que hoje há um bom suporte para suprir as obrigações do mês em curso, tendo em vista que temos em conta, o valor de R\$ 26.229.682,07 (vinte e seis milhões, duzentos e vinte e nove mil, seiscentos e oitenta e dois reais com sete centavos) e que tivemos um rendimento positivo no mês de R\$ 148.177,75 (cento e quarenta e oito mil, cento e setenta e sete reais com setenta e cinco centavos) o que equivale a uma rentabilidade positiva de 0,57%;. Feita as avaliações necessarias quanto aos rendimentos optou-se pela continuidade das aplicações junto ao banco do Brasil, Caixa e Banrisul. Nos assuntos gerais o Comitê de Investimentos após análise dos cenários econômicos podemos dizer que no Brasil, o cenário de incertezas global preocupa o Copom, pois a volatilidade externa está gerando pressões no Brasil e pode gerar mais um corte de mesma magnitude na taxa de juros, revelando que o ritmo de corte na Selic pode diminuir ou até mesmo ser interrompido. Assim, recomendamos no longuíssimo prazo, aumentar a exposição em Fundos IMA-B 5+, que podem trazer retornos reais, pois são protegidos da inflação. Além disso, a perspectiva fiscal do Brasil foi melhorada, com reformas estruturais aprovadas, como a reforma tributária, e o rating soberano do Brasil elevado, tudo isso contribui para um cenário mais estável e menos volátil. Importante notar que sua carteira teórica é composta por NTN-Bs com prazo acima de 5 anos e possuem uma parte pré-fixada, por isso, recomendamos cautela neste segmento, pois essa parte pré-fixada traz alta volatilidade para o fundo. Ainda no longo prazo, mantemos nossa recomendação de 10% de exposição em fundos deste segmento, como IMA-B. Adicionalmente, aumentamos nossa recomendação para 10% dos investimentos em fundos de Gestão Duration, aproveitando a estratégia de gestão ativa oferecida por esse segmento. Com o ciclo de queda da Selic, fundos de renda fixa passivos terão mais dificuldades de obterem rentabilidade superior a meta de rentabilidade do RPPS, por isso, os fundos de gestão ativa podem apresentar alternativas atrativas para isso. Para um horizonte de médio prazo, reduzimos nossa recomendação para 10% dos investimentos para fundos deste segmento. É importante diversificar dentro do índice, tendo uma exposição índices pós-fixados, como o IDKA IPCA 2A e o IMA-B 5, atrelados a inflação. Além disso, neste cenário de queda na taxa de juros, é aconselhável uma entrada gradativa no IRF-M, que é um índice pré-fixado, sendo



COMITÊ DE INVESTIMENTO  
DILERMANDO DE AGUIAR  
RIO GRANDE DO SUL

*Avenida Ibicuí, S/N, CEP: 97.180-000, Lei Municipal: 696/2014*



importante agir com cautela devido à volatilidade desse indicador. Uma estratégia gradual permitirá aproveitar possíveis oportunidades e minimizar riscos em um ambiente de juros em declínio.

Quanto à exposição de curto prazo, sugerimos realizar uma saída gradual até que o RPPS atinja uma exposição entre 10%. Com o cenário de queda da Selic, os índices de curto prazo tendem a ser os primeiros a sentirem os efeitos da política monetária. ***Para finalizar sugerimos com urgência um resgate de uma quantia considerável do fundo Bannisul Soberano FI renda fixa simples LP e consequente aporte no fundo Absoluto FI Renda Fixa LP conforme também orientação da empresa IDAF / Referencia nesse sentido.***

. Nada mais havendo a tratar, eu Luciano Saidelles Rossi, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos demais presentes a essa reunião.